



CURSO DE DISCURSIVA

TJ RR (Pós-edital)

Técnico Judiciário

Aula de apresentação

Professor Bruno Marques



Olá, sou o professor Bruno Marques!

O Edital para o concurso da **Tribunal de Justiça do Estado de Roraima (TJ RR)** já foi lançado pela banca **FGV**! Este curso é voltado para todos os cargos de **Técnico Judiciário**.



A **discursiva valerá 20% da nota final**. Por isso, nas próximas páginas, elenquei apenas as principais informações do Edital e o que será oferecido no treinamento de discursiva. Além disso, optei por transmitir a você mais de 10 anos de experiências adquiridas ao longo da minha trajetória em concursos públicos, como concurseiro e como professor de discursiva e especialista em recursos.

Nesta aula, você encontrará desde as informações gerais do seu concurso, para que saiba rapidamente o que é mais importante, até estratégias mais avançadas de estudo, para aqueles que já estão no ritmo de estudo e querem aumentar ainda mais o nível de preparação.

Em suma, montei esse material para lhe mostrar:

- ***O que você verá no curso de discursivas;***
- ***Como conseguir MAIS PONTOS com menos esforço;***
- ***O que você NÃO PODE deixar de saber sobre o Edital; e***
- ***O que será cobrado na prova discursiva.***

SOBRE O PROFESSOR



Sou **Analista de Administração Pública do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF)**, aprovado em **3º lugar** para o cargo de especialista em orçamento, contabilidade e controle.

Durante minha trajetória de concursos, trabalhei na Caesb, no Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM/GO) e no Tribunal de Contas da União (TCU). Além disso, passei em **mais de 10 concursos** públicos, conquistando aprovações de sucesso, como o 2º lugar para o concurso de Analista Judiciário do Tribunal Superior do Trabalho (TST), no qual eu tirei a nota máxima na discursiva, e o 3º lugar no TCM/GO.

Inclusive, se você quiser saber como consegui ser aprovado em 4 concursos (Procon/DF, TCM/GO, TST, TCU) em menos de 1 ano de estudo, assista ao vídeo abaixo:



Possuo formação de nível superior em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília e tenho pós-graduação em Direito Administrativo, Gestão da Administração Pública e Revisão de Texto. Além disso, como diferencial na área de discursivas, tive acesso a **mais de mil provas discursivas de diversos concursos entre 2013 e 2021**, prestando o serviço de recursos. Graças a esse trabalho, consegui mapear, pela ótica do examinador, os pontos mais importantes de uma redação e desenvolvi uma metodologia diferenciada e simples para gabaritar provas discursivas.

APRESENTAÇÃO DO CURSO

A lógica é simples...

Já estudamos muito para concurso, então, conhecemos a realidade de um concurseiro. São muitas matérias para ver e cada uma delas tem a sua importância.

Nosso treinamento foi estruturado para que você consiga chegar bem preparado na prova discursiva, dedicando apenas 2 HORAS POR SEMANA.

Então, não queremos que você perca tempo tendo que procurar temas ou materiais de estudo para a discursiva. Tampouco, desejamos que perca muito tempo estudando para a discursiva e deixe de lado o estudo para a prova objetiva. Afinal de contas, a prova discursiva só será corrigida se você obtiver a pontuação suficiente na prova objetiva.

Por isso, organizamos o curso da seguinte forma:

1º) Estudar a Teoria Textual

- **Você estuda apenas o que é essencial para o seu concurso.**
- *Ex.: Se a banca não for avaliar gênero textual, você não precisa estudar.*

2º) Praticar Temas da Banca

- **Você escolhe um dos temas (provas anteriores ou inéditos) disponibilizados na área do aluno e elabora a redação.**

3º) Analisar as correções detalhadas

- **Analisa os erros que cometeu na redação anterior, se for preciso lê a teoria novamente, e repete o passo 2.**

A correção de conteúdo e dos aspectos de linguagem basear-se-ão no texto manuscrito digitalizado, pois precisamos analisar itens importantes, tais como: caligrafia, apresentação textual, respeito às margens, às linhas etc., ou seja, precisamos ver o que o examinador verá quando da correção da sua discursiva.

Se você adquirir o curso de forma avulsa (fora da Plano da Academia de Discursivas), poderá encaminhar até 3 (três) discursivas para correção individualizada e detalhada.

Ademais, além de enviar a sua discursiva para correção, poderá estudar as resoluções dos demais temas. Dessa forma, ao final do curso, você estará apto a figurar entre os candidatos com as maiores notas na prova discursiva do concurso do **TJ RR**.

O QUE MAIS O CURSO OFERECE?



Vídeo aulas e PDF: Entendemos que cada pessoa tem um modelo de estudo mais eficaz. Uns preferem estudar por aulas em vídeo, outros por aulas em PDF e, ainda, tem aqueles que estudam pelos dois (vídeo aulas e aulas em PDF).

Visão do Examinador: Você vai analisar provas reais, deverá se posicionar como a banca examinadora faria e avaliará qual a nota justa para o candidato. É um treinamento de empatia! Você vai se colocar no lugar do outro. Saberá qual a sensação de receber uma prova discursiva para corrigir. Então, desenvolverá uma visão mais ampla da discursiva e terá mais zelo na produção dos seus textos.



Temas para praticar: Você terá acesso a temas de provas anteriores e a propostas de temas inéditos, selecionadas especialmente para a prática da técnica de discursiva do seu concurso. O objetivo é treinar os temas preferidos da Banca e aqueles que são assuntos “quentes” para o concurso.

Correções individualizadas e detalhadas: Depois que elaborar a redação, poderá encaminhar para a correção. Basta tirar uma foto e enviar para o e-mail informado na Área do Aluno. A correção vai muito além dos aspectos gramaticais e é avaliada com base na Banca do seu concurso. O prazo de correção é de até 7 dias corridos.





Proposta de Resoluções: Todos os temas terão uma proposta de resolução, sendo algumas delas em vídeo e outras em texto. As resoluções têm a função de demonstrar como aplicar a técnica e a teoria textual na prática, além de garantir uma visão geral sobre o tema proposto no enunciado.

ESTRUTURA DO CURSO

O curso de redação para o concurso da **TJ RR (FGV)** possui a seguinte estrutura:

- **Módulo 00** – Apresentação do Curso e Análise do concurso do TJ RR;
- **Módulo 01** – Análise Estratégica da Banca FGV;
- **Módulo 02** - Regras para causar uma boa impressão ao examinador;
- **Módulo 03** - Conceitos importantes (realmente é só que importa!);
- **Módulo 04:** Estrutura textual (não é só dividir em introdução, desenvolvimento e conclusão).
- **Módulo 05** – Hora de montar o texto... Vamos aprender a técnica para gabaritar a discursiva!
- **Módulo 06** - Rascunho - técnicas para ganhar tempo de prova!
- **Módulo 07** - Principais erros gramaticais (saiba quais são para evitá-los!)
- **Módulo 08:** Temas QUENTES para praticar (*Atualizados até a prova*)
- **Módulo 09:** Resolução dos Temas QUENTES

ANÁLISE DO CONCURSO

As pontuações das provas objetiva e discursiva serão distribuídas da seguinte forma:

- **Prova objetiva – 70 pontos**
 - Conhecimentos Básicos – 30 pontos
 - Não tem mínimo
 - Conhecimentos Específicos – 40 pontos
 - Mínimo de 20 pontos
 - Mínimo de 35 pontos na prova objetiva
- **Prova discursiva (Redação) – 20 pontos**
 - Não informou a quantidade de linhas
 - Mínimo de 8 pontos
- Caneta azul ou preta

Em suma, percebe-se que a prova objetiva será composta por Conhecimento Básico (CB) e Conhecimento Específico (CE), totalizando 70 pontos. Para ser aprovado é preciso tirar o mínimo de 20 pontos na prova de conhecimento específico e de 35 pontos no total das provas objetivas.

Já a prova escrita discursiva (redação) será composta por um texto dissertativo-argumentativo, mas a banca não informou a quantidade de linhas, valendo 20 pontos. Para ser aprovado, é preciso conseguir o mínimo de 8 pontos.

Apenas em uma análise rápida, é possível perceber o peso da prova discursiva na nota final do concurso é de 20% da nota final.

Todavia, em uma análise mais aprofundada, se considerarmos que a prova de conhecimentos específicos é composta por várias matérias, veremos que o peso da discursiva é significativo.

Quanto ao conteúdo da prova, embora o edital não traga de forma expressa, deve cobrar um tema de atualidades, voltados à sociedade contemporânea.

Para ter uma noção de como pode ser o enunciado da questão da sua prova, veja a questão aplicada pela Banca FGV em um concurso recente:


Q147880 | Atualidades e Conhecimentos Gerais

Banca: FGV [VER CURSOS](#)

Ano: 2022

Órgão: TJDF - Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios

Cargo: Analista Judiciário - TJ DFT

 Padrão de resposta Resolução em texto

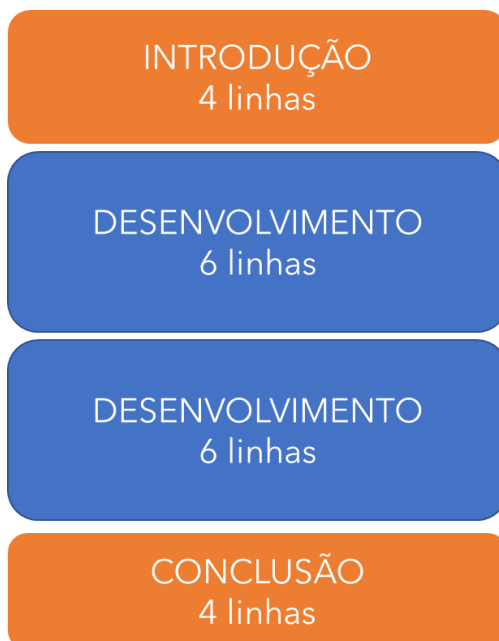
20 linhas

Estamos assistindo a uma revolução tecnológica sem precedentes. Os descobrimentos ocorrem sem intervalos e facilitam progressos notáveis e com repercussões insuspeitadas até o ponto de modificar os atos sociais e, em consequência, a cultura. O acesso à informação, por exemplo, se está universalizando graças à Internet. As notícias se sucedem em uma velocidade vertiginosa, sem dar tempo de assimilá-las, causando mudanças radicais nos jornais impressos.

Redija um texto dissertativo-argumentativo, em linguagem culta, com número mínimo de 15 e máximo de 20 linhas, em que você faça uma análise e exponha suas opiniões sobre o seguinte tema: qual será o futuro do jornalismo? Como se modificarão os jornais impressos? Não se esqueça de apresentar argumentos convincentes em defesa de seus posicionamentos.

Quanto ao assunto cobrado, a banca FGV no concurso do TJDF também, assim como neste concurso do TJ RR, não definiu a matéria que seria cobrada no concurso. Porém, trouxe um tema geral (de atualidades) sobre o “futuro do jornalismo”, sem relação direta com a atribuição do cargo.

Em suma, bastaria que o candidato estruturasse o texto da seguinte maneira: 4 linhas para a introdução e para a conclusão e 6 linhas para cada parágrafo de desenvolvimento. Na introdução e na conclusão, deveria ser inserido e retomado, respectivamente, o ponto de vista do candidato sobre o tema (chamada de tese). Nos parágrafos de desenvolvimento, é preciso separá-lo em dois ou três períodos, sendo o primeiro o tópico frasal (ideia central).



Essa estrutura é importante para atender aos critérios de correção da redação. Veja que o foco da banca será nos aspectos textuais e gramaticais do texto, e não no conteúdo em si.

Para entender melhor, veja o espelho de correção da banca, com destaque para o percentual de importância de cada critério na nota final:

PARTE 1 – ESTRUTURA TEXTUAL GLOBAL	
(A) ABORDAGEM DO TEMA	7 pontos
Considera a capacidade de o candidato selecionar argumentos convenientes ou aspectos mais importantes, dentro do perfil esperado.	
(B) PROGRESSÃO TEXTUAL	7 pontos
Considera a capacidade de o candidato mostrar coesão e coerência entre os parágrafos componentes do texto por ele redigido, assim como a distribuição do tema e uma evolução adequada de suas partes.	
PONTUAÇÃO MÁXIMA – PARTE 1	14 pontos

PARTE 2 – CORREÇÃO GRAMATICAL		
A correção gramatical será considerada sob o aspecto da melhor expressão escrita do ponto de vista comunicativo, ou seja, de sua adequação à situação comunicativa.		
(A) SELEÇÃO VOCABULAR	PONTUAÇÃO	DEDUÇÃO POR CADA ERRO
	4 pontos	0,4 ponto
Considera problemas de inadequação vocabular, troca entre parônimos, emprego de palavras gerais por específicas, emprego de vocábulos de variação linguística inadequada e marcas de oralidade.		

(B) NORMA CULTA	2 pontos	0,2 ponto
Considera problemas gerais de construção frasal, do ponto de vista comunicativo.		
PONTUAÇÃO MÁXIMA – PARTE 2	6 pontos	

Verifica-se que a abordagem do tema e a progressão textual são os aspectos mais importantes.

Abordagem do tema: considera a capacidade de o candidato selecionar argumentos convenientes ou aspectos mais importantes, dentro do perfil esperado.

Progressão textual: Considera a capacidade de o candidato mostrar coesão e coerência entre os parágrafos componentes do texto por ele redigido, assim como a distribuição do tema e uma evolução adequada de suas partes.

É evidente o peso e a importância da prova discursiva na nota final, agora, o mais interessante é que a maioria das pessoas não estuda para essa prova. As razões para não estudar são diversas:

- *Não sabem como se preparar para escrever um texto;*
- *Acreditam que já sabem escrever e não precisam treinar;*
- *Deixam para a última hora e quase sempre não sobra tempo;*
- *Não sabem que precisam estudar para a prova discursiva.*

Isso acontece, pois muita gente acha que para ir bem na discursiva basta conhecer o tema. Todavia, se isso fosse verdade, ninguém seria reprovado na prova discursiva, afinal, só tem a redação corrigida os candidatos que conseguem a maior nota na prova objetiva, isto é, que possuem um bom conhecimento das matérias do edital.

Por isso, além de conhecer o assunto, é preciso saber colocar as ideias no papel. É justamente isso que vamos aprender neste curso.

Tirar uma nota boa na prova discursiva é o diferencial entre ser convocado ou não! Daí, surge a **importância de se preparar bem!**



Como conseguir MAIS PONTOS com MENOS ESFORÇO?

Analizando a distribuição de pontos em cada prova no concurso, é possível que alguns candidatos concluam que a prova objetiva é a mais importante e, por isso, a estratégia deles será em tirar a maior nota na prova objetiva. É uma estratégia, pode até ser que dê certo, mas ele com certeza terá que se esforçar mais que você.

Como em concurso, o tempo é precioso diante da quantidade de matérias, prefiro usar a seguinte estratégia: estudar aquilo que me dará mais pontos na nota final e, se sobrar tempo, estudar as matérias com menor impacto. **Foi assim que comecei a me preparar para a discursiva e, em 1 ano de estudo, já havia sido aprovado em 4 concursos!**

Ademais, para ir bem em uma prova discursiva, você não precisará gastar muitas horas se preparando para a redação. Isso porque eu já mastiguei todo o conteúdo para você e ainda separei apenas o que é essencial para tirar a nota máxima. Seu trabalho será assimilar esse conteúdo e depois colocar em prática, escrevendo o máximo de discursivas que puder até o dia da prova.

Vale a pena fazer o curso?



Em meados de 2023, ultrapassamos a marca de 7.400 alunos. Alguns deles tinham dificuldades em escrever desde a escola. Outros até gostavam de escrever, mas estavam inseguros para realizar a prova discursiva do concurso.

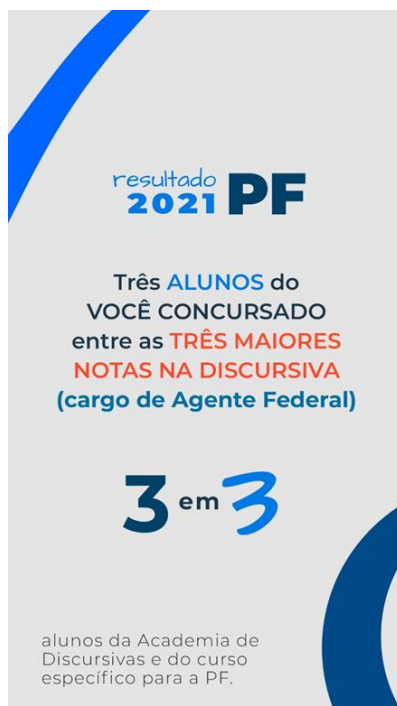
Sua situação pode ser parecida...

- Pode ser que você não goste da prova discursiva.
- Pode ser que você não seja bom de gramática e, por isso, ache que nunca terá um bom desempenho em redação.
- Pode ser que você não domine as regras de um texto dissertativo.
- Pode ser que você não acredite ser possível ter um bom desempenho na discursiva em tão pouco tempo.

Enfim, as pessoas deixam de estudar para a discursiva devido a uma série de fatores. Porém, independentemente da razão para não estudar, temos que ter em mente apenas um FATO: **Para passar no concurso, você precisa ter um bom desempenho na prova discursiva!**

Contudo, utilizando a técnica que ensino no meu curso de discursiva, acredito que você mudará de ideia. O Bruno Silva, que prestou o concurso para a PF. Ele conseguiu gabaritar a prova discursiva, tirou 13 pontos em 13 pontos

possíveis. Inclusive, nesse concurso da PF tivemos mais de um aluno entre as 3 maiores notas do concurso.

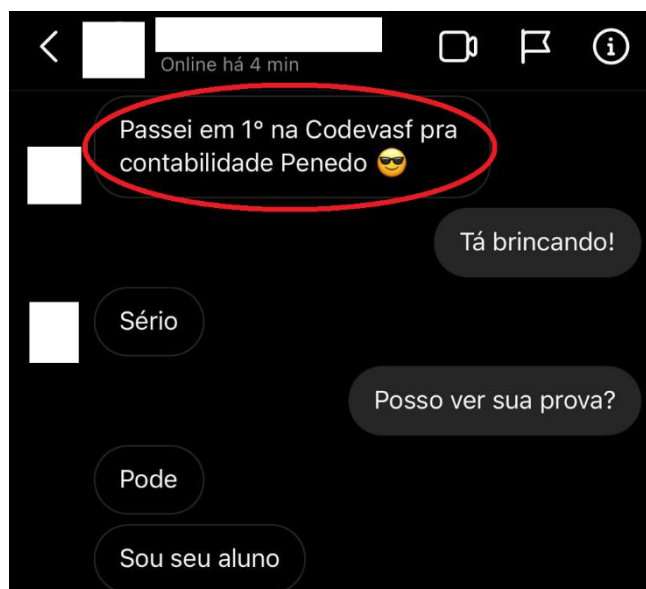
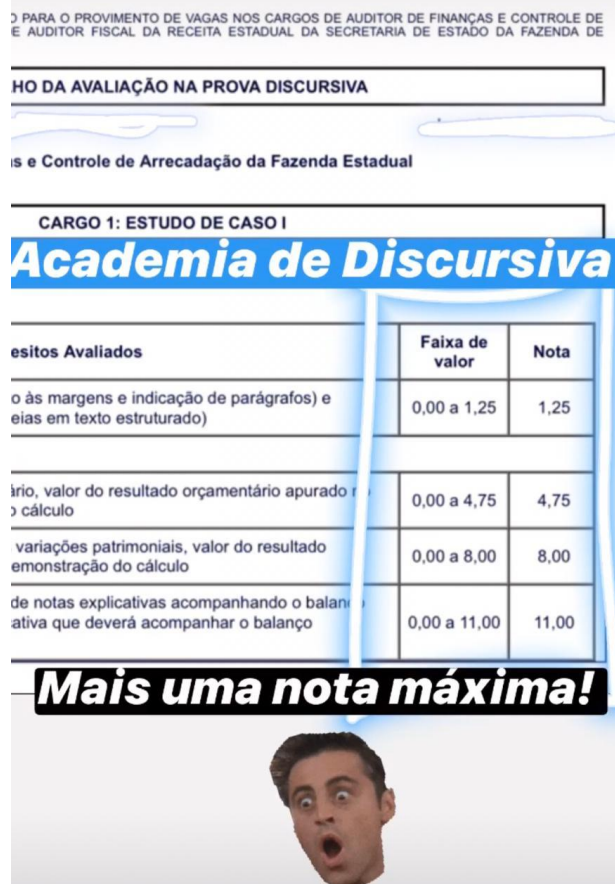
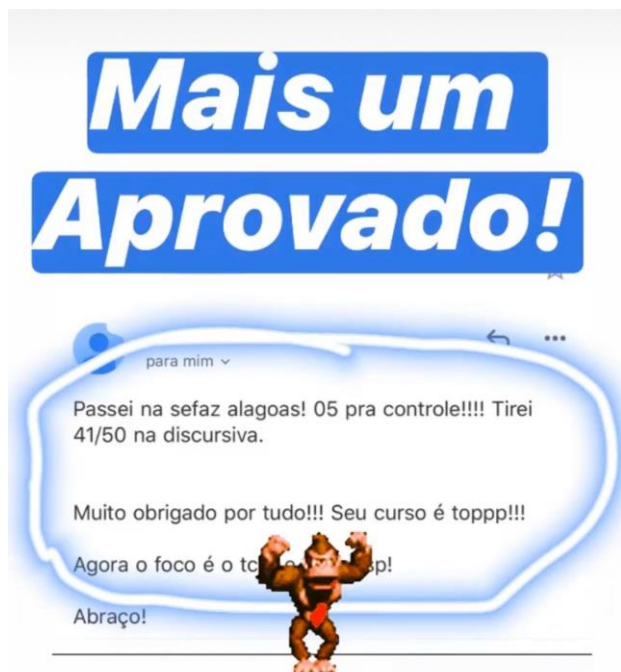


Os resultados são vários. Veja o que aconteceu com a Letícia Cavazzani. Antes de treinar para a discursiva, foi eliminada no concurso da Sefaz-ES. Depois de fazer o curso e treinar algumas redações, melhorou significativamente o desempenho e foi aprovada em dois concursos, com notas super altas na discursiva.



Acredito que você possa ser uma dessas pessoas no futuro. Quero receber seu depoimento também, contando como conseguiu ir tão bem na discursiva!

Veja mais depoimentos e resultados obtidos com os cursos:



Feedback do hipertreino: Existe muito produto no mercado para concurseiro. Encontrei o seu por acaso e, confesso, pesquisei bastante antes de assinar. Dei um voto de confiança e hoje vejo que foi um tiro acertado. Valorizo o cumprimento dos prazos (grande problema neste setor) e, o mais importante, a qualidade do seu feedback na correção. Diferentemente de vários produtos similares que vendem por aí, você realmente lê e analisa os erros. Já vi muita correção "porca", enganação. Enfim, seu trabalho está muito bom. Continue assim. Parabéns, Bruno!



"Em concurso público, não passa quem sabe mais, mas sim quem tira a maior nota!"

Bons Estudos!

Professor Bruno Marques